

GAZETA DA
PARAHYBA

17 DE JUNHO
DE 1890

GAZETA DA PARAHYBA

Anno III

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA DA MISERICORDIA N. 9 A
Avulso do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE
TERÇA-FEIRA 17 DE JUNHO DE 1890

ASSIGNATURAS
CAPITAL.—Por tres mezes..... 36000
INTERIOR E ESTADOS—ANNO..... 148000
Sem. . . 86000—Trim. . . 48000

N. 610

Em Paris

18 DE MAIO

Na hora em que escrevo estas linhas estão desfeitos todos os sustos e estão desvanecidos todos os receios e preocupações que nos últimos dias povoavam todos os espiritos de sinistras apprehensões, relativamente às consequências que resultariam da projectada greve internacional de operarios, tocados todos mais ou menos do virus socialista ou anarchista, e que com muita antecedencia foi annunciada para ter lugar no dia 1.º de maio em todos os paizes da Europa.

Quando esta carta for estampada nas columnas da «Gazeta da Parahyba» já o telegrapho terá precedido de muitos dias as minhas noticias, transmittido laconicamente a palavra de paz, que estou certo, pouco impressionará o leitor, parahybano, que naturalmente desinteressado d'essas questões que não de perto agitam as sociedades europeas, não lhes dará a importancia que ellas merecem, nem calculará hem o seu alcance futuro.

Entretanto nenhum problema social ou economico preoccupa mais o cerebro dos pensadores europeos do que este da guerra entre o capital e o trabalho, que impõe-se formidável, complicado e urgente a solução dos philosophos, que de balde procuram a incognita de tão momentosa operação. Cada dia que se passa surge mais ameaçadora a terrível questão da melhora das classes operarias, traduzindo-se por greves nas grandes fabricas, por desordens mais ou menos graves nos grandes centros industriaes e por theatras cada vez mais instigadoras de ataques mais directos á propriedade. Estas theorias são emanadas dos livros civados da doutrina *Saint-simoniana*, que deo nascimento a preocupação dominante da moral de Augusto Comte, que por sua vez resumio toda acção presente do positivismo na incorporação do proletariado nas sociedades modernas.

Da leitura desses mesmos livros e da assimilação intellectual de taes doutrinas nasceu o celebre aphorismo de Proudhon—a propriedade é um roubo—que serve de lemma aos nihilistas, aos socialistas e a todas as seitas anarchistas de toda a parte. Utopia ou não, paradoxo ou verdade, o que é certo é que taes idéas vão sempre ganhando terreno e fazendo proselytos, mesmo entre certas classes sociais mais esclarecidas, e parece que o alvorecer do seculo vinte, cujos primeiros clarões não tardarão a irradiar, se dará por entre os destroços e ruinas sociais deixados pelo grande cataclysmo que ha de tranquillizar as sociedades actuaes nas ultimas horas do seculo desenove.

O espirito publico europeu, principalmente entre as classes conservadoras, estava seriamente alarmado com a projectada greve internacional do 1.º de maio; e por isso os governos de todos os paizes, de commun accordo tomaram todas as precauções que a prudencia aconselhava e que o caso exigia, de modo que nenhuma desordem seria se não e todas as manifestações tiveram um caracter absolutamente pacifico, havendo até ao certo o cunho de legalidade e disciplina nas representações que dirigiram os operarios aos poderes competentes em quasi toda a parte. Hoje triumphou a ordem e ficou de novo o principio da autoridade, mas amanhã necessará e de que circunstancias se originarão taes manifestações? E' o que não sabemos ao certo; mas que não é muito difficil de prover para os que acompanham a marcha ascendente e avassaladora das idéas prohibidas em toda a Europa.

Em Paris, principal laboratorio do socialismo theorico, as manifestações tiveram de o menos o caracter de pacificidade, de modo que as promptas e energicas medidas tomadas de ante-mão pela policia, que com o

atiltamento que lhe é peculiar, dispoz as cousas de modo que aquillo que poderia ser talvez uma revolta obrigada á grandes descargas e á um elevado morticínio, transformou-se pura e simplesmente n'um ligeiro conflicto, que durou poucos minutos, havendo umas duas dezenas de individuos levemente feridos; ao passo que foi mantida a ordem e respeitada a autoridade por milhares de operarios, explorados por conhecidos anarchistas, como Baudin, Thévrier e Luiza Michel—a celebre socialista, cognominada a *cirquem carnelle*, que muito prudentemente foi trancafiada com alguma antecedencia.

Foi como muito bem notou um jornal d'aqui, um dia de festa em Paris, com muito povo nas ruas e algumas lojas fechadas. O numero de individuos presos andou por pouco mais de 300, quasi todos soltos na mesma noite, ficando alguns poucos para serem apresentados opportunamente á policia correcional. A' proposito d'estas prisões deu-se um qui-pro-quo engraçado, dando lugar a ser preso um diplomata brasileiro, de passagem por Paris—o Sr. Ferreira de Abreu, ex-attaché da nossa legação na Bolivia, transferido no mesmo cargo para a Hespanha, o qual foi confundido, por causa de seus grandes olhos negros, amparados por um pinenez e pela sua estatura baixa e um tanto rotunda, com um conhecido anarchista parisiense, com o qual se parece singularmente.

O caso não teve consequencia, e trocadas as devidas explicações no primeiro posto policial, foi o Sr. Ferreira de Abreu posto em liberdade pelo Sr. Clement, commissario de policia que o mandou prender na praça da Concordia. O Sr. Ferreira de Abreu é filho do fallecido Barão de Theresopolis, antigo professor da faculdade de medicina do Rio de Janeiro, onde gozava de brilhante reputação.

No mais, foi mesmo um dia mais animado do que de ordinario: tempo magnifico, como raras vezes logramos ter em Paris; temperatura agradabilissima; grande movimento nas ruas; pelos boulevards, alem do habitual frumigueiro de transeuntes, de *faineantes*, de elegantes, de soberbas carruagens de oito molas, tiradas por magnificas parelhas de grande custo, piquetes de soldados de cavallaria passavam a miudo á pequeno trote; os cafes regorgitavam de consumidores; os cafes-cantantes e theatros abriam, como sempre, os seus recintos a essa multidão parisiense, a vida de divertimentos e de prazeres; veio a noite e mais seguro se estava ainda, relativamente a ordem que não seria perturbada; a brilhante e profusa illumination de Paris começou a difundir os seus magicos reflexos em todos os sentidos; os omnibus, os fiacres, os carros americanos continuaram a rodar com a mesma frequencia; Paris divertia-se e animava-se como de costume; grupos de operarios com as suas blusas de trabalho enchiam as ruas, dando á cidade um ar domingueiro; a policia regularizava o transitó e impedia que se formasse qualquer ajuntamento; no jardim das Tuilherias desde a tarde tocava uma banda marcial de não sei que regimento; os trens das grandes linhas chegavam como de costume atopetados de passageiros de todas as partes do globo; o caminho de ferro de circuito circulava com a mesma regularidade; no Sena o mesmo movimento d'esses elegantes vaporesinhos a que chamam aqui *mouches* e *hironelles*. Dominando todo esse quadro deslumbrante, movimentado, e colorido, desenhava-se a gigantesca silhouette da torre Eiffel, projectada no espaço, com o seu ocaado vertice mergulhado nas nuvens, no meio do silencio que deve reinar n'aquellas excepcionaes noites de calma da noite!

Ahi está o que foi o dia 1.º de maio em Paris e como resolveu-se a temida confusão socialista.

C. P.

Processo Turbio Guerra

Conforme noticiamos, deu hontem o Sr. Arthur Achilles dos Santos, 2.º escriptuario da alfandega, queixa perante o Dr. juiz de direito da comarca contra o Sr. Turbio Guerra, inspector da thesouraria de fazenda.

Na forma da lei, determinou o honrado magistrado que senda a queixa e documentos remetidos por copia ao querrelado, este respondesse dentro da quinze dias.

Notas comarcas

Por decreto de 14 de Junho o cidadão governador d'este Estado criou as quatro seguintes comarcas: *S. João*, desmembrada da comarca de S. João, comprehendendo o territorio do termo de Sobalade, o districto de S. Francisco, da comarca de Campina Grande, a freguesia de Pedra Lavrada, do termo de Pindery e o territorio comprehendido entre o rio S. Francisco e o riacho de José Nunes do termo de S. João;

Santa Rita desmembrada da comarca da capital, tendo por limites os do respectivo municipio;

Itapaguma desmembrada da comarca do Pilar, idem;

Botafogo desmembrada da comarca de S. João, idem.

Delegados de policia

Foi expedido o seguinte decreto pelo governo provincial:

O Comarchal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provincial, constituído pelo exercito e armada com nome da nação;

Tendo ouvido o ministro e secretario dos negocios da justiça e area da representação do chefe de policia da capital federal, sobre os graves inconvenientes resultantes da rigorosa applicação das regras de competencia, em razão do lugar do delicto ou da residencia do réo, ás attribuições administrativas e criminaes dos delegados de policia de uma mesma cidade, e considerando:

Que a divisão de uma cidade em districtos de delegacia tem essencialmente por fim a distribuição do trabalho, pela impossibilidade de bem desempenhar o que só funcio-narios, e não constituir outros tantos domicilios e competencias privativas;

Que, substituindo-se reciprocamente os juizes nos mesmos districtos, por maioria de razão se deve facilitar a acção da policia, assim relativa á manutenção da ordem como a prevenção e repressão dos crimes, permitindo a qualquer dos delegados da mesma cidade, que primeiro comparecer, a tomar conhecimento dos delictos, delictos ou suspeitas de criminalidade que occorrerem, proceder ás investigações legaes, prender criminosos, fazer, no impedimento do delegado do districto, o inquerito policial de que trata o art. 38, e segundo o art. 47, se residir o réo na mesma cidade, ou for vagabundo, ou n'ella houver commettido o delicto;

Decreta:

Art. 1.º A competencia administrativa e criminal dos delegados de policia nas cidades em que houver mais de um, é cumulativa, cabendo ao chefe de policia distribuir a primeira conforme as conveniencias do serviço, e observando-se, quanto á segunda, as seguintes regras:

§ 1.º Concorrendo mais de um delegado, preferirá: 1.º o do districto em que houver sido praticado o crime; 2.º o do districto da residencia do réo; 3.º o que for designado pelo chefe de policia.

§ 2.º O que primeiro houver tomado conhecimento do crime commum, proseguirá no inquerito policial até a sua terminação.

§ 3.º O que primeiro receber denuncia ou queixa de delicto policial, ou houver precedido ao auto circumstanciado do facto, é competente para a organização do processo preparatorio de que trata o art. 47 e seguintes do regulamento de 22 de novembro de 1871.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Tendo resolvido não seguir para a Europa chegou hontem do Recife distincto vice-consul de Portugal, n'este Estado, o nosso estimavel amigo e collaborador Alexandre de Paria Godinho.

CARTAS

AO CIDADÃO TURBIO GUERRA

VII

Gratidão

Eu prometti, em minha ultima carta, que havia de voltar a fazer mais algumas considerações sobre o vosso celebrissimo despacho, e como não costumo faltar aos meus compromissos, cante o que custer, ali vos mando esta minha sétima missiva.

Vós deveis estar justamente admirado pelo pendor que eu tenho revelado para o genero epistolario, mas o que quereis? Nesta terra excepcionalmente pacata em que os espartanos avidos de novidades vivem a maldizer a falta de assumptos que os occupam, nesta terra em que tudo é velho, tudo nasuaveira, tudo arido, tudo sem interesse; torna-se agradável a exploração de um escandalo qualquer, ou porta este de um individuo da mais baixa camada social ou de um personagem altamente collocado como vós; e como o vosso procedimento sobre o lançamento de impostos para o exercicio de 1891, constitue um escandalo em relação á lei, muito natural é que eu me tenha occupado e continue a occupar-me d'elle.

Hontem, em todo esse negocio, os vossos actos tem sido um accumulo de erros sobre erros; erros gravissimos e de palmaria como se costuma a dizer.

Desde aquella vossa portaria de 1.º de Maio com a qual prevaricastes grosseiramente, restringindo a 30 dias o prazo de 90 estabelecido por lei, procedendo, portanto, contra a litteral disposição desta (cod. crim. art. 129, § 1.º), até ao despacho, que tenho examinado e no qual não hesitastes offender aos vossos subordinados, (cit. cod. art. 114) vós vos tendes mostrado um mau empregado, incapaz de dirigir uma repartição de fazenda importante, como é a thesouraria deste Estado.

Deixemos, porem, esses pontos, que a vossa victima, a victima de vossa violencia, (art. 145 do referido cod.) o Sr. Arthur Achilles, a quem suspendestes sem fundamento algum, vai, como já fez publico, discutir em juizo, e cavaqueiros, ainda um pouco, acerca das razões pascencias com que justificastes o despacho em questão.

O frio, aquelle frio do Rio Grande do Sul, aquelle frio tão apreciado pelos naturaes daquelle Estado, e que vós articulastes como um obstaculo ao cumprimento de deveres por parte de funcionarios, foi um verdadeiro achado de que outro qualquer chefe, que não vos seja igual em intelligencia e perspicacia, seria incapaz de cogitar.

Pois que!? Haverá ahí alguém que ponha em duvida a vossa opinião sobre o rigoroso frio do Rio Grande do Sul?

Quem a isto atrever-se, que *crezca e appareça!*

Mas... em que peze ao vosso modo de pensar sobre o frio, eu devo fazer alguns reparos, embora esteja longe de mim a idéa de *crecer e apparecer* perante a vossa ingente personalidade.

Nas regiões frigidissimas da Europa, no grande imperio da Russia, tanto em suas cir e unscriptões europeas, como nas aziaticas, na Siberia, parte componente desse colossal paiz, a temperatura, durante quasi 7 mezes no anno, desce muitos graos abaixo de zero, e então a maior parte do territorio transforma-se como que em verdadeiro oceano de gelo, chegando este até a cobrir de espessa camada as ruas de São Petersburgo, Moscou, Kief e muitas outras cidades importantes. Como deveis saber os proprios rios daquelle paiz gelam a ponto de se tornarem transitaveis a pé enxuto. Pois bem, meu caro cidadão Turbio, não sabendo que, apesar de tal circumstancia, as repartições publicas da Russia não se agasalham, os funcionarios

não tremem, a administração não paralisa sua marcha, o serviço publico corre regularmente, como se não houvesse frio, como se não houvesse gelo.

Ainda mais, lá tambem existem contribuições directas, tambem se procede a lançamento de impostos, e, que me conste, o frio e o gelo não impedem que os exatores da fazenda publica desempenhem as suas funções.

Este facto da-se somente no Rio Grande do Sul, segundo o vosso testemunho, firmado em um documento publico, em que distastes, por experiencia propria, que em tempo como escriptão do lançamento de impostos, n'aquelle Estado, procedestes ao respectivo trabalho sem maior difficuldade, apesar de ser elle feito ali em época de *rigoroso frio*.

Das duas uma, meu caro cidadão, ou o Rio Grande do Sul, sobre condições climaticas, está a perder de vista em relação á Russia, ou aquella razão do frio de vosso despacho é uma simples razão de... cabo de esquadra, uma simples parvoice vossa.

Se ainda existisse Napoleão e se este ainda abrangesse em seus planos bellicosos o de conquistar a Russia, por certo que elle viria levantar exercitos no Rio Grande do Sul, porquanto, segundo o que se deprehende de vossa opinião, o frio daquelle paiz, não seria um impedimento á conquista dos guascas, como o foi a das hostes francezas.

O conselheiro Ruy Barboza, quando tiver de saborear as doçuras do vosso superlatopico despacho, que a esta hora deve ir em demanda do Rio de Janeiro, dar-se-ha necessariamente mil *parabens* por ter-vos nomeado inspector da thesouraria de fazenda da Parahyba, pois será motivo de orgulho para o ministro da fazenda reconhecer que se não tentou a cabeça em tamanho igual á d'elle, possuis mais do qu'elle uma imaginação fertile, fertilissima.

Será o caso de dizer o Sr. Ruy ao seo secretario, o Botafogo: «O Turbio, o meo Turbio é um phenomeno; collocae-o já e já no mozzo do thesouro nacional.»

E ficae certo de que lá ireis ter para honra e gloria das finanças brasileiras.

Mas ficae sabendo, cidadão Turbio, que o frio longe de ser um embarço para o trabalho, e, pelo contrario, um excellento estimulante para elle; o calor sim, este é o grande inimigo do trabalho; portanto a tal allegação de frio só prova contra vós, cidadão Turbio.

Até sempre, meo caro cidadão Turbio, até sempre.

Vosso admirador

ORIBIO BATAIHA

Exercito

Entra hoje de estado maior no 27 batalhão o capitão Manoel Alcantra de Souza Couceiro.

—Ronda de visita o alferes Augusto Caldas.

—Seguiram destacados para a villa de Patos o 2.º cadete 1.º sargento João das Neves Lima Brayner e 9 praças.

—Falleceu ante-hontem de variola o soldado Miguel Silvestre da Silva.

—O alferes quartel-mestre apresentou conhecimentos passados pelo correio d'esta cidade, de ns. 2153 á 2168, de haver remetido para os diversos destacamentos do batalhão no interior do Estado aquantia de.... 4:6106055.

—Falleceu de variola na villa do Batalhão o soldado Antonio Francisco da Silva.

Foram nomeados 2.º e 3.º membros substitutos da intendencia de Píloes João Gomes do Nascimento e Francisco Antonio da Fonseca.

Foi exonerado, á pedido, do cargo de 1.º supplente de juiz municipal do Pilar o tenente coronel Manoel Pereira Borges.

Segunda do Banco de Amport...
Falls-se tanto em banca-rida, desde o...

Estudando d'este modo a causa da desorganização...
Estudando d'este modo a causa da desorganização...

Seu qretermos fazer aqui a apologia de...
Seu qretermos fazer aqui a apologia de...

Se ainda não nos constituímos legitimamente...
Se ainda não nos constituímos legitimamente...

Veja-se alli, no regimen "revisorio", a...
Veja-se alli, no regimen "revisorio", a...

Deve ter a constituição, entrando o paiz...
Deve ter a constituição, entrando o paiz...

Que provido para o nosso corpo commercial...
Que provido para o nosso corpo commercial...

pal. mostrara d'ouros do ter sempre...
pal. mostrara d'ouros do ter sempre...

Quando a Gontran, informado das...
Quando a Gontran, informado das...

INDIA E HIMALAYA
LEMBRANÇAS DE VIAGEM
PELO
CONDE DE GLORET D'ALVIELLA

Traduzido para a GAZETA
Capitulo III
Ceylão e o sul da India

A bordo do "Rajah"—Paradiz em Gort...
A bordo do "Rajah"—Paradiz em Gort...

Um pouco mais longe o terreno tornou...
Um pouco mais longe o terreno tornou...

Apri e ali uma estacão quebrada a mo...
Apri e ali uma estacão quebrada a mo...

M. Longo apparece uma alta cadeia de...
M. Longo apparece uma alta cadeia de...

Deve ter a constituição, entrando o paiz...
Deve ter a constituição, entrando o paiz...

pal. mostrara d'ouros do ter sempre...
pal. mostrara d'ouros do ter sempre...

Quando a Gontran, informado das...
Quando a Gontran, informado das...

Quando a Gontran, informado das...
Quando a Gontran, informado das...

TELEGRAMMAS
Muriço particular da GAZETA

Para os removidos:
Desembargador Guilherme...

Desembargador Barbosa Lima...
Desembargador Barbosa Lima...

Desembargador de Mattio...
Desembargador de Mattio...

Desembargador de Mattio...
Desembargador de Mattio...

Desembargador de Mattio...
Desembargador de Mattio...

Desembargador de Mattio...
Desembargador de Mattio...

Desembargador de Mattio...
Desembargador de Mattio...

Desembargador de Mattio...
Desembargador de Mattio...

Desembargador de Mattio...
Desembargador de Mattio...

LEITORES DE LETRAS
A Sociedade de Letras do Brasil...

A Sociedade de Letras do Brasil...
A Sociedade de Letras do Brasil...

A Sociedade de Letras do Brasil...
A Sociedade de Letras do Brasil...

A Sociedade de Letras do Brasil...
A Sociedade de Letras do Brasil...

A Sociedade de Letras do Brasil...
A Sociedade de Letras do Brasil...

A Sociedade de Letras do Brasil...
A Sociedade de Letras do Brasil...

A Sociedade de Letras do Brasil...
A Sociedade de Letras do Brasil...

A Sociedade de Letras do Brasil...
A Sociedade de Letras do Brasil...

A Sociedade de Letras do Brasil...
A Sociedade de Letras do Brasil...

A Sociedade de Letras do Brasil...
A Sociedade de Letras do Brasil...

UM SONETO POR DIA
Mingo. Chove. Como é triste a chuva!

Mingo. Chove. Como é triste a chuva!
Mingo. Chove. Como é triste a chuva!

Mingo. Chove. Como é triste a chuva!
Mingo. Chove. Como é triste a chuva!

Mingo. Chove. Como é triste a chuva!
Mingo. Chove. Como é triste a chuva!

Mingo. Chove. Como é triste a chuva!
Mingo. Chove. Como é triste a chuva!

Mingo. Chove. Como é triste a chuva!
Mingo. Chove. Como é triste a chuva!

Mingo. Chove. Como é triste a chuva!
Mingo. Chove. Como é triste a chuva!

Mingo. Chove. Como é triste a chuva!
Mingo. Chove. Como é triste a chuva!

Mingo. Chove. Como é triste a chuva!
Mingo. Chove. Como é triste a chuva!

Mingo. Chove. Como é triste a chuva!
Mingo. Chove. Como é triste a chuva!

COMARCA DESTA CAPITAL
Comarca desta Capital, penhoradas ao...

Comarca desta Capital, penhoradas ao...
Comarca desta Capital, penhoradas ao...

Comarca desta Capital, penhoradas ao...
Comarca desta Capital, penhoradas ao...

Comarca desta Capital, penhoradas ao...
Comarca desta Capital, penhoradas ao...

Comarca desta Capital, penhoradas ao...
Comarca desta Capital, penhoradas ao...

Comarca desta Capital, penhoradas ao...
Comarca desta Capital, penhoradas ao...

Comarca desta Capital, penhoradas ao...
Comarca desta Capital, penhoradas ao...

Comarca desta Capital, penhoradas ao...
Comarca desta Capital, penhoradas ao...

Comarca desta Capital, penhoradas ao...
Comarca desta Capital, penhoradas ao...

Comarca desta Capital, penhoradas ao...
Comarca desta Capital, penhoradas ao...

AVISOS E EDITAES
De ordem do cidadão...

De ordem do cidadão, penhoradas ao...
De ordem do cidadão, penhoradas ao...

De ordem do cidadão, penhoradas ao...
De ordem do cidadão, penhoradas ao...

De ordem do cidadão, penhoradas ao...
De ordem do cidadão, penhoradas ao...

De ordem do cidadão, penhoradas ao...
De ordem do cidadão, penhoradas ao...

De ordem do cidadão, penhoradas ao...
De ordem do cidadão, penhoradas ao...

De ordem do cidadão, penhoradas ao...
De ordem do cidadão, penhoradas ao...

De ordem do cidadão, penhoradas ao...
De ordem do cidadão, penhoradas ao...

De ordem do cidadão, penhoradas ao...
De ordem do cidadão, penhoradas ao...

De ordem do cidadão, penhoradas ao...
De ordem do cidadão, penhoradas ao...

ANNUNCIOS
ANTONIO HORACIO
Advogado

ANTONIO HORACIO
Advogado

ANTONIO HORACIO
Advogado

ANTONIO HORACIO
Advogado

ANTONIO HORACIO
Advogado

ANTONIO HORACIO
Advogado

ANTONIO HORACIO
Advogado

ANTONIO HORACIO
Advogado

ANTONIO HORACIO
Advogado

ANTONIO HORACIO
Advogado

ANNUNCIOS
Lloyd Brasileiro
Navios a Vapor

Lloyd Brasileiro
Navios a Vapor

Lloyd Brasileiro
Navios a Vapor

Lloyd Brasileiro
Navios a Vapor

Lloyd Brasileiro
Navios a Vapor

Lloyd Brasileiro
Navios a Vapor

Lloyd Brasileiro
Navios a Vapor

Lloyd Brasileiro
Navios a Vapor

Lloyd Brasileiro
Navios a Vapor

Lloyd Brasileiro
Navios a Vapor

ANNUNCIOS
ALAGOAS
Commandante João M. Passô

ALAGOAS
Commandante João M. Passô

ALAGOAS
Commandante João M. Passô

ALAGOAS
Commandante João M. Passô

ALAGOAS
Commandante João M. Passô

ALAGOAS
Commandante João M. Passô

ALAGOAS
Commandante João M. Passô

ALAGOAS
Commandante João M. Passô

ALAGOAS
Commandante João M. Passô

ALAGOAS
Commandante João M. Passô

LOTERIA DO ESTADO DA PARANHYBA

4.ª Serie da 1.ª Loteria extraordinaria

PREMIO MAIOR 300.000.000

Extração brevemente

INTRANSFERIVEL

As extrações são feitas pelo systema das loterias do Estado Federal.

Todos os numeros entram nas urnas.

Trocão-se os bilhetes premiados e não pagos, cujas extrações não estejam prescriptas, das loterias do ex-thezoureiro Pedro Baptista dos Santos para resgata da divida.

Observação.—As extrações serão semanacs e sem transferencias.

O thezoureiro—concessionario,
José Varandas de Carvalho.

COMPANHIA COMMERCIO DE AGUARDENTE

4—RUA THEOPHILO OTTONI—4

RIO DE JANEIRO
CAPITAL: 1.000.000\$

Esta companhia seba-se estabelecida á rua Theophilo Ottoni n.º 4, 1.º andar e tem o seu trapiche de deposito á rua da Sabde n.º 52, 54 e 56, sendo seu objecto:

Comprar, vender e receber á commissão, com preço fixado ou sujeito ás condições do mercado, qualquer partida de aguardente alcool, laranginha e mel;

Adiantar dinheiro sobre safras de aguardente e alcool a lavradores e engenhos contraes ou aos seus committentes, a juro razoavel; aquelles mediante contracto de penhor mercantil ou abono e a estes sobre o valor dos generos que consignarem, computado pelo estado do mercado e depositados nos trapiches da companhia, com preço marcado, até que o mercado permita collocal-os, segundo as ordens dos committentes.

Alugar ou vender, mediante convenção, qualquer partida de cascos vascos para condução de generos;

Armazenar aguardente e alcool de conta alheia ou o que, com preço estabelecido espera melhor collocação no mercado mediante o preço de 150:00 até oito dias de estadia ou passagem em seus trapiches e 250:00 por mez ou fracção, cada pipa, durante o primeiro mez e 150:00 do segundo mez em diante; com garantia efectiva de seguro e pequenos concertos, para evitar vasamentos; por conta da companhia;

Dar sahida a qualquer partida de pipas para embarque em transito pelos seus trapiches mediante 500 rs. por pipa cheia e 200 rs. por pipa vazia desde que nao demore a expedição alem de horas.

Comprar, vender e receber á commissão todo e qualquer artigo que lhe convenha mediante autorisação do conselheo fiscal.

A companhia remette preços correntes impressos e informações exactas do estado do mercado de aguardente, gratuitamente a quem pedir.

GUARDA-LIVROS

O maranhense abaixo assignado com bastante pratica de escripturação mercantil, offerece os seus serviços de guarda-livros aos Srs. commerciantes n'essa praça—para informações a casa dos Srs. Ribeiro & C.ª Maranhão 7 de Maio de 1890.

AGOSTINHO AZEVEDO.

(1)

CHEGARÃO

Os especificos homeopathicos do Dr. Humphreys. Cada vidro acompanha um folheto indicador das applicações.

A MARAVILHA CURATIVA de mesmo autor vantajosamente applicada nos reumatismos, pancadas, contusões, quedas, dor de dentes, neuralgia, inchação do rosto, ulcerações, gôta, hemorrhoidas de qualquer natureza, panarços, tumores, leucorrhœa, escarros de sangue, etc.

O CHOCOLATE HOMOEOPATHICO e de outras qualidades excellentes.

CARTEIRAS HOMOEOPATHICAS para algibeira de 12 a 36 tubos.

CARTEIRAS S dos especificos do Dr. Humphreys Nova medicina.

PHARMACIA CENTRAL de

José Francisco de Moura
Rua Maciel Pinheiro n. 45

(20)

ATENÇÃO

PISTOLAS DE CORES

Craveiros e rodinhas

De primeira qualidade

Vende-se por preço baratissimo, no estabelecimento de

José Castanhola

77 RUA MARECHAL DEODORO N. 77

LOJA DA GRIMALDA

AUGUSTO BALTAR & C.ª acabam de mudar o seu estabelecimento para a antiga casa do Visconde Bernardo Norst, onde os seus freguezes encontrarão um bom sortimento. Resolveram vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Apareçam portanto na
Loja da Grimalda
AUGUSTO BALTAR & C.ª

FARINHA DE MANDIOCA

flor especial

Sacco de 12 cunias 63,000 rs

Vende-se na

SABOARIA A VAPOR



O Vigor do Cabello

DO DR. AYER.

Preparado, segundo principios scientificos e physiologicos, PARA USO DO TONICADOR. O Vigor do Cabello do DR. AYER restaura, com o lustre da saude e frescura da juventude, o cabello fragil e decolorado á sua cor natural, castanho ou preto lustroso, conforme se deseja. Com esta preparação pode-se dar ao cabello claro ou castanho uma cor escura, tornar espesso e de bili e curar, na maioria dos casos, a calvície.

Impede o cair do cabello e restaura o vigor do que é de bili e quebrado. Impede a cura a Tinha, Humores, Caspa, e quasi todas as molestias do couro da cabeça. Como cosmético para o cabello das Senhoras, o VIGOR não tem igual. Não contém oleo nem tintas, torna o cabello branco, brilhante, com um lustre de saude, dando-lhe um perfume duravel e delizioso.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A.
A venda nas principais farmacias, drogarias e perfumarias.

DEPOSITO GERAL
N. 13, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.

Agente nesta praça
José Francisco de Moura

PHARMACIA CENTRAL
RUA MACIEL PINHEIRO N. 45.

TINTURA

De *Perianthopodus composita*

DO PHARMACEUTICO

ALVES CAMARA DE S. PAULO

Especifico contra as mordeduras de culbras e de insectos venenozos.

Vende-se na Pharmacia Central do pharmaceutico José Francisco de Moura.

RUA MACIEL PINHEIRO 45.



REMEDIO ALLEMANO.

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO O RHEUMATISMO, NEURALGIA, GOTA, SCIATICA E DOR NAS COSTAS, QUEIMADURAS, INCHAÇÕES, DORES

da Garganta, do Cabeço, Dentas e Ovidas DELOCAÇÕES E CONTUSÕES

Toda a especie de Doras e Pontadas.

A vende em todas as Boticas e Pharmacias do Brazil. Fabricado por

A. VOGELER & CIA. Baltimore, Md., E. U. A.

Agente na Parahyba—o pharmaceutico José Francisco de Moura.

Rua Maciel Pinheiro n. 45
NA PHARMACIA CENTRAL

FORA A CALVICIE!!!

COM O EMPREGO DA MUTAENA

Preparada em TONICO e POMADA por J. Delsuc.

Garante-se a cura da CALVICIE, QUEDA DOS CABELLOS, CASPAS e NEURALGIAS na cabeça.

Preço de cada frasco 15\$000

VENDE-SE NO

BAZAR PARAHYBANO

— á rua Conde d'Eu n. 40 e 42

Acções entre amigos

As acções entre amigos de um costureiro que tinham de correr com a 5.ª Serie da Loteria do Estado pernambuco, que corre no dia 14.

N. B. Por ter aquella Loteria 12000 bilhetes, prevalecerá com a melhor sorte abaixo de 10.000

(1)

DOCE DE GOIABA

Chegon e acha-se a venda, á rua de S. Bento, onde já se vendéo, o bem conhecido doce de goiaba do Ceará—Lata 500 rs.

COLLEGIO PARAHYBANO

O Collegio Parahybano, sendo obtido um predio muito comodo e hygienico, acaba de ser removido para a Rua de S. Bento n. 4—

Continuando a funcionar o curso de preparatorios, temos entretanto tomado mais especial attenção ao primario, para cujo aperfeiçoamento mandamos vir da Europa os mais modernos aparelhos.

Temos aberto um curso primario para o sexo feminino, assistido por professoras porém de baixo da nossa inspecção.

Para indicações minuciosas:

RUA DE S. BENTO N. 4

Horacio H. da Silva

(2)

NP. NA TIPOGRAPHIA N.º 1000

104 RUA J. B. DA COSTA.

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO PURO



FICADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSFITOS DE CAL E SODA.

Éto agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TUBERCULOSE, BRONCHITES, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CRONICA, AFFECÇÕES DO PETTO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do petto e vias respiratorias, ou restabelece os debiles, os emaciados e os escrofulicos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principais boticas e drograrias.

COMMERCIO

PARANHYBA 17 DE JUNHO DE 1890

ALFANDEGA RENDA GERAL

Rendimento do dia 1.º a 15.º... 3:306\$971

Idem do hontem... 142\$230

Desde o dia 1.º... 3:530\$201

RENTA DO ESTADO

De dia 1 a 15... 1:108\$512

Idem do hontem... 328\$150

Desde o dia 1.º... 1:436\$071

THEZOURO

Rendimento do hontem... 201\$510

Desde o dia 1.º... 201\$510

Ponta da semana de 16 a 21 de Junho de 1890

Preços dos generos sujeitos a direitos de exportação.

Aguardente de canna litro 1400

Idem de mel litro 300

Algodão em rama kilo 450

| | | |
|-----------------------------|----------|--------|
| Ordinario | idem | 700 |
| em rolo | idem | 650 |
| Fumo picado | idem | 1\$500 |
| Fumo desfiado | idem | 2\$000 |
| Genebra | litro | 300 |
| Pontas de boi | kilo | 3\$000 |
| Sabão | idem | 290 |
| Sel | litro | 010 |
| Sementes de algodão | kilo | 010 |
| Unhas de boi | cento | 2\$000 |
| Vellas stearinas | kilo | 1\$200 |
| Vinagre | litro | 100 |
| Vinho branco | idem | 150 |
| Feijão | litro | 200 |
| Queijo de manteiga (sertão) | kilo | 1\$000 |
| Farinha de mandioca | litro | 100 |
| Vellas de cera | kilo | 1\$500 |
| Milho | litro | 150 |
| Cigarros | milheiro | 8\$000 |
| Ocos | kilo | 600 |
| Tartaruga | idem | 3\$500 |
| Vinho branco | litro | 200 |
| Rapê | kilo | 1\$800 |

VAPORES ESPERADOS

(Lloyd Brasileiro)

Junho

Algodões do sul a 18

Pernambuco do norte a 21

Maranhão do sul a 20

(Companhia Pernambucana)

S. Francisco do norte 19

Beberibe do sul 22

ENTRADAS

Pernambuco, 1 dia; barcaça «Theracina» de 50 toneladas, mestre e consignatario João Emiliano de Souza, carga varios generos. Idem idem; barcaça «El-Fixa» de 50 toneladas, mestre e consignatario João Gomes de Silva, carga varios generos.